

# Boletim Econômico

Ed. 302 • Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 2024

## Conjuntura Econômica

### Inflação varia 0,39% em novembro

**Inflação.** Em novembro de 2024, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,39%, abaixo da taxa registrada em outubro (+0,56%).

Entre outubro e novembro, a alta foi influenciada pelos preços livres (+0,84%), que são aqueles determinados pelas forças do mercado. Nesse grupo, a maior pressão veio de serviços (+0,83%), influenciados pela alta nas passagens aéreas, e alimentos (+1,81%) e bens industriais (+0,18%). Em contraste, os preços monitorados, que são regulados por contratos ou órgãos públicos, recuaram 0,87%, influenciados principalmente pela adoção da bandeira tarifária amarela a partir de 1º de novembro.

O índice acumulado em 12 meses até novembro foi de 4,87%, acima da taxa registrada até outubro (4,76%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2024 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

### Banco Central do Brasil eleva taxa Selic a 12,25% a.a.

**Taxa Selic.** O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu elevar a taxa básica de juros (Selic) de 11,25% para 12,25% ao ano. A aceleração do ajuste reflete expectativas inflacionárias acima da meta, além da resiliência da atividade econômica. O colegiado também destacou que a percepção dos agentes econômicos sobre o recente anúncio fiscal afetou significativamente os prêmios de risco e a taxa de câmbio, contribuindo para um cenário inflacionário mais adverso.

### Produção industrial fluminense recua em outubro

**Produção Industrial.** Em outubro de 2024, descontados os efeitos sazonais, a produção industrial do estado do Rio de Janeiro recuou 1,3% em relação ao mês anterior, marcando a segunda queda consecutiva no comparativo mensal.

No acumulado do ano até outubro, o setor industrial fluminense cresceu 1,5% ante o mesmo período de 2023, com predomínio de resultados positivos. Dos 15 ramos analisados, 10 apresentaram avanço na produção. As principais influências positivas vieram da manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+13,8%) e da fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (+2,8%). Por outro lado, as atividades que exerceram os principais impactos negativos foram confecção de artigos do vestuário e acessórios (-27,6%) e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-7,9%).

## Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Atividade									
PIB	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	2,9%	3,0%
PIB RJ**	-4,4%	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	3,8%	4,0%
Agropecuária RJ	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	1,2%
Indústria RJ	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	5,2%	5,6%
Serviços RJ	-4,6%	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	3,2%
Inflação									
IPCA	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,7%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,26	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	5,92

Nota: \* Estimativas FIRJAN

\*\* O PIB-RJ de 2023 é uma estimativa da FIRJAN

### Agenda da semana | 16/dezembro a 20/dezembro

#### 16/dezembro:

FGV: Monitor do Produto Interno Bruto (PIB)  
Ref.out.24

#### 18/dezembro:

Banco Central do Brasil: Índice de Atividade Econômica Regional (IBCR)  
Ref.out.24

## Gerência de Estudos Econômicos

**Adriana Cabrera**  
abaca@firjan.com.br

**Janine Pessanha**  
jpcarvalho@firjan.com.br

**Jonathas Goulart**  
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)